1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: corante fluorescente amarelo base óleo para detecção de vazamentos.

Código interno de identificação do produto: OIL-GLO ULTRA SPI - OGY.

Aplicação: corante fluorescente para detecção de vazamentos em sistemas com fluidos à base de óleo mineral.

Nome da empresa: Metal-Chek do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
Endereço: Rua das Indústrias, 135 – Distrito Industrial IV
CEP 12926-674 – Bragança Paulista – SP
Telefone para contato: (11) 3515-5287
Telefone para emergências: (11) 3515-5287
Fax: (11) 3515-5287
E-MAIL: metalchek@metalchek.com.br
SITE: www.metalchek.com.br

Produto fabricado sob licença da: SPECTRONICS CORPORATION www.spectroline.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação química

Perigos:

- Pode ser fatal se ingerido

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Palavras de advertência:

- PERIGO

Frases de perigo:

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Frases de Precaução: respostas a emergências:

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Frase de precaução: armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Frases de precaução: disposição

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente conforme regulamentação local.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

- Produto destinado somente a uso industrial, por pessoal qualificado conforme as normas técnicas aplicáveis.
- Conserve longe do alcance de crianças

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substâncias

Este produto químico é uma mistura.

3.2. Misturas

Natureza química: mistura de óleo mineral e corante.

Nome químico ou comum	*Nº CAS*	*Faixa de concentração (%)*
Derivados de petróleo (hidrocarboneto)	*64742-94-5*	*15 – 40*
Corante fluorescente	*N/D**	*40 – 60*

*Nota: informação retida em função de confidencialidade de fórmula.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.1. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

4.2. Notas para o Médico.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção apropriados: Meios de extinção apropriados a zona do incêndio. Usar água pulverizada para arrefecer os recipientes.

Meios de extinção inadequados: Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos especiais da substância ou mistura

Perigos da exposição Apropriados: Por combustão emite fumos tóxicos.

5.3. Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio.

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente se houver fogo. Não será tomada nenhuma ação que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência.

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

6.2. Precauções ao meio ambiental.

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais de contensão e limpeza.

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para manuseio seguro:

Prevenção da exposição do trabalhador: Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas. Não fume. Evite inalação e contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60°C pode degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle
Limites de exposição ocupacional

Componente	TLV-TWA (ACGIH,2012)
	mg/m³
Óleo mineral	5,00 (I)

(I): Fração inalável

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não disponível.

Medidas de Controle de Engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.2. Controlo da exposição

Proteção dos Olhos/Face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.

Proteção Respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico:	Liquido
Cor:	Vermelho escuro
Odor:	Petróleo leve
Limite de Odor:	Não disponível
pH:	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial:	Não disponível
Faixa de temperatura de ebulição:	> 150 oC
Ponto de fulgor:	141 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1):	< 0,01
Inflamabilidade:	Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Pressão de vapor:	< 0,01 mmHg a 20oC
Densidade do vapor (ar = 1):	> 5
Densidade relativa:	0,89
Solubilidade em água:	Insolúvel
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de autoignição:	> 360 oC
Temperatura de decomposição:	> 300 oC
Viscosidade:	18,78 cSt a 40 °C (ASTM-D445).
VOC:	Zero

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade:

Estável nas condições de transporte ou armazenamento recomendadas.

10.2. Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4. Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

DL50 (oral, ratos) > 5 mL/kg
DL50 (dérmica, coelhos) > 2 mL/kg

Corrosão / Irritação da pele: O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização Respiratória ou à pele: O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única: A inalação de névoas do produto pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida: Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias para os pulmões.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Toxicidade

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

Ingestão:

DL50 óleo mineral: > 5000 mg/kg (ratos).
DL50 corante fluorescente: > 5000 mg/kg (ratos).
Contato com a pele: causa irritação moderada.
DL50 óleo mineral: > 2000 mg/kg (coelhos).
DL50 corante fluorescente: > 2000 mg/kg (coelhos).
Inalação:
CL50 óleo mineral: 2,18 mg/L (ratos).
CL50 corante fluorescente: 2,18 mg/L (ratos).

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável

12.3. Potencial de bioacumulação

Não disponível

12.4. Mobilidade no solo

É esperada baixa mobilidade no solo.

12.5. Outros efeitos adversos

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de Produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

N° ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Regulamentação terrestre: Agência Nacional de Transportes Terrestres(5947/21) – Lei 10233 de 5 de junho de 2001. ABNT NBR 7503/08.

Regulamentação aérea: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Regulamentação hidroviária: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional) *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG *Code*).

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Rotulagem: Conforme ABNT NBR 14725.

FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico) gerada de acordo com os critérios Norma ABNT-NBR: 14725-1:2009 – versão corrigida 2010, 14725-2:2019, 14724-4:2014. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, NBR 14725-3:2017
Resolução ANTT 5947/21 em substiuição a Resolução 5232/16.
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals – Purple Book, **8th Revised Edition, 2019.**

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:
Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Referências:
[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14725.
[BRASIL – RESOLUÇÃO N° 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional dos Transportes Terrestres.
[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency.

Legendas e abreviaturas:
CAS: CHEMICAL ABSTRACTS SERVICE.
ACGIH: AMERICAN CONFERENCE OF INDUSTRIAL HYGIENISTS.
OSHA: OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION.
NIOSH: NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH.
TLV: THRESHOLD LIMIT VALUE.
TWA: TIME-WEIGHT AVERAGE.
PEL: PERMISSIBLE EXPOSURE LIMIT.
REL: RECOMMENDED EXPOSURE LIMIT.
DL50: dose letal para 50% dos animais submetidos a uma dose X da substância-teste.
CL50: concentração letal para 50% dos animais submetidos a uma concentração X da substância-teste.
DQO: DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO.
GHS: GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM.
pH: Potencial Hidrogeniônico

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e reflete o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outra utilização que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.